FRASES & COMENTÁRIOS

"Precisamos de um pacote de segurança alimentar com resultados de curto e longo prazos para estabilizar os mercados de alimentos."

"Temos o compromisso do Brasil com a Organização Mundial do Comércio (OMC) para o sistema de comércio multilateral assimilar negociações plurianuais."

"As reuniões ministeriais da OMC devem ser anuais, em vez de a cada dois anos, para endereçar emergências e apresentar resultados comerciais."

CARLOS FRANÇA, ministro do Ministério das Relações Exteriores (MRE)



ABAG.COM.BR

"A posição do Brasil e do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) deve buscar uma negociação para atender os países mais pobres no combate à fome, com regras claras e transparentes."

"É importante a OMC liderar e tornar o sistema multilateral de comércio mais justo, equitativo e orientado para o mercado... Além de isso ser positivo para os mercados do agronegócio, contribuirá para o desenvolvimento sustentável da segurança alimentar e nutricional."

LUIZ CARLOS CORRÊA CARVALHO, presidente do Conselho Diretor da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG)

"É preciso estimular o ambiente de negócios para permitir um fluxo desimpedido do comércio internacional de alimentos e insumos."

"Nesse mundo interdependente e interconectado, nenhum país pode manter-se isolado e prosperar. A segurança alimentar é uma meta comum e de responsabilidade de todos."

"Enquanto cadeias globais de suprimentos de *commodities* se desestruturaram, insumos essenciais, como fertilizantes, ficaram ao risco da escassez e da alta de preços."

MARCOS MONTES, ministro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), na reunião ministerial Global Food Security – Call to Action, realizada em Nova York (EUA)

"Como setor mais depende do meio ambiente, o agro deve defender a preservação e apoiar políticas para enfrentar as mudanças climáticas."

"Somos favoráveis a avanços na preservação ambiental e no combate ao desmatamento ilegal, mas as discussões não podem considerar os países como iguais."

"O sistema multilateral do comércio da OMC precisa ter força para garantir regras e relações comerciais justas entre países."

SUEME MORI, diretora de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

"Na América Latina, o aumento do número de pessoas com fome ou insegurança alimentar já estava ocorrendo nos últimos seis anos."

"A situação [do aumento] dos preços já vinha sendo registrada pela pandemia, mas o conflito entre a Rússia e a Ucrânia acelerou e impactou os preços dos alimentos."

JOÃO INTINI, oficial de Políticas de Sistemas Alimentares do escritório regional da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, na sigla em inglês) para a América Latina e o Caribe

"A guerra entre a Rússia e a Ucrânia sobrecarrega uma crise tridimensional – alimentos, energia e finanças – que aflige os países e as economias mais vulneráveis."

"Esses países são importantes produtores de trigo e milho, representando, juntos, cerca de um terço das exportações globais... Os preços mundiais dessas *commodities* bateram recordes e prejudicaram dezenas de países dependentes de suas importações."

ANTÓNIO GUTERRES, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU)